



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS**

SÍNTESE DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CSHNB/UFPI, ANO BASE 2014

Coordenação: Julianne Viana Freire Portela

Subcoordenação: Klaudia Craveiro da Cunha

Representantes Docentes: Felipe Cavalcanti Carneiro da Silva (Titular); Gustavo Picanço Dias (Suplente)

Representantes Técnico-administrativos: Eliane da Cruz Magalhães Xavier (Titular); Jonnison Lima Ferreira (Suplente); Daniela Rosa Pereira (Titular); Francisco Júnio Sá de Medeiros (Suplente)

Representantes Discentes: Janaína de Carvalho Alves (Titular); Adolfo Pinheiro de Oliveira (Suplente); Glaucia de Carvalho Silva Araújo (Titular); Débora Luzinete da Silva (Suplente)

Representantes da Sociedade Civil: Maria Oneide Fialho Rocha (Titular); Maria Eunice Soares Teixeira (Suplente)



| EIXO / DIMENSÃO | POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES | RECOMENDAÇÃO |
|---|--|---|
| Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional | | |
| DIMENSÃO | | |
| 8. O Planejamento e a Avaliação | <p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>Alto índice de docentes, técnicos e gestores indicaram conhecer e saber da existência da CSA/CPA.</p> <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Elevado índice de discentes que desconhecem a CSA e como são utilizados os dados da CSA/CPA para planejamento institucional e de gestão.</p> <p>A forma de aplicação dos resultados é parcialmente desconhecida pelos docentes e técnicos.</p> | <p>Necessidade de apoio Institucional, do CSHNB, para que a comissão possa desenvolver um trabalho mais efetivo de sensibilização e divulgação dos resultados.</p> <p>Realizar encontros periodicamente como forma a manter viva a divulgação dos membros, objetivos e ações da CSA/CPA.</p> <p>Divulgar os dados na reunião do Conselho de Campus e em reunião com os alunos, bem como, nestes momentos, criar políticas estratégicas de intervenção para melhoria acadêmica, em seus vários eixos.</p> <p>Sempre que for disponibilizado pelo NTI/UFPI, fazer divulgar os dados específicos de cada curso entre os setores de gestão (direção, coordenação e secretarias), a fim de que estes possam buscar estratégias de intervenção junto aos servidores técnicos, docentes e discentes.</p> |
| Eixo 2: Desenvolvimento Institucional | | |
| DIMENSÃO | | |
| 1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI | <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Desconhecimento do PDI por docentes, discentes e técnicos;</p> <p>Discrepância entre os resultados.</p> | <p>Busca de estratégias para divulgação do PDI junto à comunidade universitária, enfatizando a sua importância para todos que compõem a IES. Como exemplo: inserir PDI, enfatizando a missão da UFPI em disciplinas tais como, seminário de introdução ao curso.</p> <p>Inserir políticas de divulgação da missão e objetivos Institucionais, atividade esta que pode ser apoiada pelos docentes, técnico-administrativos e gestores, uma vez que apresentaram valores positivos bem expressivos.</p> |
| 3.Responsabilidade Social da Instituição de Ensino Superior – IES | <p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>Há clareza das ações afirmativas desenvolvidas na UFPI;</p> <p>Condições satisfatórias de acessibilidade.</p> <p>Divulgação para a comunidade dos conhecimentos através de cursos, palestras, seminários e eventos científicos não é expressiva.</p> <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Desconhecimento parcial dos discentes, com relação a atividades como incubadoras e empresas juniores.</p> | <p>Tornar os docentes e discentes mais cientes das ações afirmativas promovidas pela UFPI.</p> <p>Sinalizar melhor as áreas de acessibilidade ao indivíduo portador de deficiência.</p> <p>Enfatizar junto aos setores administrativos do Campus, futuras ações que propiciem pleno acesso e apoio a todas as situações especiais.</p> <p>Maior investimento na divulgação do desenvolvido pela Instituição.</p> <p>Incentivar projetos de extensão que promova desenvolvimento social, científico e tecnológico para a comunidade local.</p> |
| Eixo 3: Políticas acadêmicas | | |
| DIMENSÃO | | |
| 2. As Políticas acadêmicas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão | <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Índices medianos de conhecimento do PPC.</p> <p>Todas as categorias pesquisadas (discentes, docentes e gestores) referiram índices medianos de satisfação com a CH destinada à</p> | <p>Buscar estratégias junto às coordenações, NDE e docentes para ampliar o conhecimento do PPC e buscar alcançar a excelência no processo autoavaliativo de 2015;</p> <p>Implementar estratégias de divulgação das políticas institucionais relativas ao ensino, pesquisa e extensão junto à comunidade acadêmica, favorecendo as condições necessárias de conhecimento</p> |

| | | |
|--|--|--|
| | <p>orientação de TCC/monografia;</p> <p>PONTOS POSITIVOS Incremento nos índices com relação à articulação entre ensino, pesquisa e extensão e entre teoria e prática na operacionalização dos currículos.</p> <p>O entendimento que a matriz curricular apresenta correlação positiva com a formação profissional apresentou incremento nos dados.</p> <p>Índices aumentados com relação aos discentes demonstraram satisfação com o curso, com o tempo destinado ao desenvolvimento das atividades relacionadas ao curso, com a proporção professor/aluno.</p> <p>Melhora no índice de percepção positiva em relação à receptividade e apoio da instituição ou empresa concedente de estágios</p> | <p>e ou participação;</p> <p>Promover a continuidade das ações do NDE e docentes e técnicos como forma a melhorar as ações no tripé ensino, pesquisa e extensão e no currículo dos cursos. Além de buscar apoio para que o CSHNB atinja níveis totalmente adequados com relação ao quantitativo de professores a fim de permitir a adequada realização de atividades acadêmicas internas e externas à UFPI (aulas, pesquisa, extensão, estágios, TCC/monografia, etc).</p> <p>Estimular estudos a ser realizados pelas coordenações, NDE, colegiados e corpo docente com relação a avaliar a necessidade de redução da quantidade de vagas para ingressantes, além do quantitativo de docentes efetivos.</p> <p>Buscar estratégias para manter o acompanhamento e intervenção por parte da coordenadoria geral de estágios obrigatórios e dos professores/orientadores de estágio junto à uma maior interação entre a IES e setores da sociedade Picoense com vistas a implantação de estratégias adequadas a boa condução deste importante componente curricular para a formação e atuação profissional.</p> <p>Estimular o DCE e CA's, bem como as coordenações na divulgação, entre todos os setores da UFPI, sobre as atividades esportivas e artístico-culturais como forma a ampliar a ciência e participação.</p> |
| 4.Comunicação com a sociedade | <p>PONTOS POSITIVOS Há satisfação para o público interno e externo da UFPI com os e os de comunicação dessa instituição, o que tornam esses meios bastante eficazes. Sem contar que a UFPI passa uma boa imagem diante da sociedade piauiense.</p> | <p>Buscar estratégias para melhorar a comunicação interna. Talvez a estratégia deva ser sensibilizar os usuários sobre estar atentos aos meios já utilizados pela instituição.</p> |
| 9.Políticas de atendimento aos discentes | <p>PONTOS POSITIVOS A política de apoio à permanência aos estudantes tem funcionado na visão da maioria.</p> <p>PONTOS NEGATIVOS Desconhecimento ela maioria dos pesquisados, sobre a existência de programa de apoio psicológico e pedagógico.</p> | <p>Estimular os setores de apoio psicológico e pedagógico a apresentarem suas metas e atividades, durante a recepção de calouros, encontros pedagógicos e por comunicações eletrônicas e ou impressas.</p> |
| Eixo 4: Políticas de gestão | | |
| DIMENSÃO | | |
| 5.Políticas de Pessoal | <p>PONTOS POSITIVOS Técnicos estão satisfeitos com o apoio à capacitação</p> | <p>A IES deve promover e apoiar atividades de formação continuada de professor e técnicos.</p> |

| | | |
|---|--|---|
| | PONTOS NEGATIVOS Docentes e gestores insatisfeitos com o apoio à capacitação. | Aumentar quantidade de concursos e contratação de técnicos para laboratórios. |
| 6.Organização e Gestão da Instituição (representação nos diversos conselhos e Colegiados) | PONTOS POSITIVOS Docentes, técnicos e gestores consideram satisfatória a participação dos representantes da comunidade acadêmica nos processos decisórios e um bom desempenho ao cumprimento dos dispositivos regimentais e estatutários. PONTOS NEGATIVOS A maioria dos alunos reconhece o contrário do exposto acima. | Estratégias para possibilitar que toda a comunidade, em especial os alunos, reconheçam os instrumentos e meios adequados de fazer cumpri-los. |
| 10.Sustentabilidade Financeira | PONTOS NEGATIVOS A comunidade pesquisada visualiza como parcialmente adequado os investimentos dos setores de ensino, pesquisa e extensão. | Os setores administrativos devem buscar estratégias de discussão para aplicar de forma equitativa os recursos ou nos setores que mais precisarem de investimento. |
| Eixo 5: Infraestrutura Física | | |
| DIMENSÃO | | |
| 10.Infraestrutura Física | PONTOS POSITIVOS Há, no âmbito do CSHNB, uma satisfação quanto à infraestrutura civil de suas instalações como, salas de aula, biblioteca, auditórios e restaurantes. PONTOS NEGATIVOS Há uma insatisfação quanto aos serviços de internet e acesso a rede wi-fi do campus, bem como os laboratórios de práticos de informática e de saúde (clínicas e hospitais). As áreas de convivência e de Lanchonetes do CSHNB também são motivos de insatisfação para a maioria dos grupos pesquisados. Os banheiros apresentaram satisfação de regular a boa. Inadequação das clínicas/hospitais de ensino prático. A segurança nas dependências do Campus é considerada de regular a boa, pelos discentes. | Necessidade de investimento material (permanente e de consumo) e de recursos humanos nos laboratórios; Aumentar o número de laboratórios de informática do campus, bem como fazer uso de tecnologias avançadas de ensino da informática. Facilitar o acesso da comunidade acadêmica aos serviços de internet, bem como propiciar um acesso mais rápido via wi-fi para todo o campus. Realizar manutenção periódica do serviço de internet. Favorecer a realização de atividades de videoconferência. É importante que seja regularmente realizadas comunicações entre o setor Biblioteca e os cursos como forma de permitir aquisição de exemplares mais atuais e cursos de capacitação para pesquisas em bancos de dados nacionais e internacionais. Melhorar áreas de convivência de forma estrutural, funcional e de saúde. Estimular cursos a estudarem meios que melhorem as situações de ensino prático. Estudar das condições estruturais e treinamento de recursos humanos, a fim de permitir a sensação de segurança plena nas dependências do Campus. |